

Editorial

Luísa Moreira

CEFOPNA

Todos os dias o Tempo, esse Chronos insaciável, nos oferece, novinho e a estrear, um novo dia. Nós, como podemos ou sabemos, porventura também como nos vai sendo possível, tentamos dar sentido, e sabor, aos dias da Educação, aos Tempos que constroem aprendizagens e saberes. E é assim, com esta vontade consciente de ajudar a encontrar sentidos, que vamos publicando a PROFFORMA, vencendo dificuldades e desafiando pensares.

Este número, o segundo deste ao letivo de 2015/16, não poderia ficar indiferente ao PNPSE – Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

Foi publicada, com data de 11 de abril de 2016, a Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016 que criou o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, com a finalidade de “promover um ensino de qualidade para todos, combater o insucesso escolar, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola pública”. E perguntamo-nos,

legitimamente, se esta não era, ou não devia ser, há muito, a principal prioridade da Educação.

De facto, consideramos que este programa, coordenado por uma Comissão de Missão composta por professores (os verdadeiros conhecedores do processo de ensino e aprendizagem), vem abrir caminhos, permitir novos percursos, devolver à Escola a verdadeira responsabilidade (e possibilidade) de construir o sucesso.

Todos estamos cansados de nos confrontarmos com insucesso e muitos conhecemos, bem a fundo, como a Escola Atual provoca novas atitudes e impõe novas metodologias e processos. As salas de professor transpiram desilusão, mágoa também e, cremos, surge agora uma oportunidade de abriremos janelas de possíveis e mudança. A cada escola cabe, agora, olhar-se, analisar-se e construir o seu mapa de acesso ao sucesso. Este é o tempo novo. O tempo em que a Escola não é para todos mas, sim, para cada um dos todos que a frequentam; a Escola não é o lugar da

exclusão mas, sim, o lugar da inclusão não através da imposição da mediania, mas sim através da abertura do espaço à singularidade da pessoa que é cada aluno. O PNPSE vem, acreditamos, auxiliar os professores, e toda a comunidade escolar, a elaborar redes facilitadoras do sucesso!

Se tudo vai ser fácil? Não! Esperam-nos dias difíceis, momentos de experiências e desilusões, vivências de tentativa e erro. Mas esperam-nos, também, momentos de cumplicidade, de práticas colaborativas, de possibilidades de viver o privilégio de integrar um momento de mudança definitiva, como é este que, hoje, a Escola Portuguesa enfrenta.

A PROFFORMA sempre lutou pelo sucesso, sempre tentou aproximar profissionais, divulgar práticas de êxito

e alertar para a necessária, e constante, inovação educativa. Sentimos, perdoem-nos alguma imodéstia, que o PNPSE vem dar nome, e legislar, uma convicção muito nossa, parte integrante da filosofia de educação que nos norteia. E é neste espírito, e neste desejo de fazer melhor e mais, que ousamos publicar mais uma revista deixando, já, um convite: - Que todos nos juntemos para, em setembro, falarmos dos possíveis que cada escola constrói!

Esta é a PROFFORMA de partida para férias, prehe de projetos a realizar no regresso...

Fique connosco!

Boas férias!